

"RESSURGÊNCIA CULTURAL: MEMÓRIAS E RESGATE DA IDENTIDADE INDÍGENA PURI"

João Vitor Nogueira, Lindalva Martins Flores de Sá, Thomas Fontes Saboga Cardoso, André Pizzeta Altoé

joao.nogueira@gsuite.com.br

Este resumo se refere à pesquisa realizada no âmbito do projeto “Música indígena aos arredores de Campos dos Goytacazes e seu ensino”, elaborada no IFF Campus Campos Guarus. O estudo compila informações sobre os indígenas Puri, uma comunidade que historicamente habitou a bacia do Rio Paraíba do Sul. Tem por objetivo identificar e resgatar a influência da cultura Puri na cidade de Campos dos Goytacazes, além de promover uma reflexão sobre o valor das expressões artísticas e musicais indígenas provenientes dessa região e sua integração no currículo da educação básica, apoiando-se na Lei 11.645/2008, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história da cultura indígena e afro-brasileira nas escolas. A metodologia adotada envolveu a revisão bibliográfica, englobando uma análise de fontes acadêmicas, incluindo livros, artigos científicos, dissertações de mestrado, doutorado e entrevistas. Os Puris eram originalmente habitantes da região do Vale do Paraíba, que compreende os estados do RJ, leste de MG, noroeste de SP e sul do ES. Eram uma comunidade nômade, deslocando-se em busca de recursos alimentares e estabelecendo suas residências próximas a rios e lagos. A exploração de sua força de trabalho ameaçou sua liberdade e sobrevivência, levando-os a se dispersar por toda a região sudeste do Brasil. Foram considerados extintos a partir do século XVIII no estado de MG e no século XIX no estado do RJ. Possuíam uma cultura rica e diversa, com crenças, rituais, cantos, danças e tradições que eram transmitidas oralmente de geração em geração. Os instrumentos musicais eram feitos com elementos da natureza, como o maracá, produzido com cabaça e sementes, flautas de bambu e a viola de taquara. A partir da década de 90, pessoas que se autodenominavam Puris começam a ressurgir marcando o renascer deste povo. Em uma entrevista realizada com o Subsecretário de igualdade racial e direitos humanos de Campos dos Goytacazes, o Senhor Gilberto Coutinho Firmino, foi discutido o estado de abandono com o rico patrimônio cultural indígena e formas para a implementação e resgate dessa cultura. Segundo o Subsecretário “A efetivação dessa implementação se dará por meio de políticas públicas eficazes e de processos educativos de transmissão e difusão cultural”. Sendo assim, conclui-se que através do movimento de ressurgência e resgate, são promovidas ações de revitalização da cultura e construção de novas identidades Puri, mediante as manifestações de remanescentes e pesquisadores.

Palavras-chave: Ressurgência, Cultura, Identidades Puri

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense campus Campos Guarus